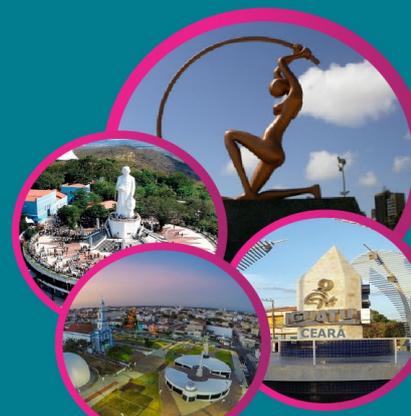




VI | Congresso Cearense de Ginecologia e Obstetrícia

22 a 24
de Julho
de 2021

Realização:
SOCEGO
Associação Cearense de
Ginecologia e Obstetrícia



ACIDO ACETILSALICÍLICO EM BAIXA DOSE NÃO MODIFICA REATIVIDADE VASCULAR MATERNA EM NULÍPARAS

VI Congresso Cearense de Ginecologia e Obstetrícia, 1ª edição, de 22/07/2021 a 24/07/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-46-3

ANDRADE; Joana Adalgisa Furtado Magalhães de¹

RESUMO

ACIDO ACETILSALICÍLICO EM BAIXA DOSE NÃO MODIFICA REATIVIDADE VASCULAR MATERNA EM NULÍPARAS

RESUMO

Objetivo: Avaliar se o ácido acetilsalicílico (AAS) em baixa dose é capaz de modificar a função endotelial ao longo da gravidez em pacientes nulíparas. **Métodos:** Ensaio clínico duplo-cego randomizado com 277 pacientes nulíparas, não fumantes: 139 pacientes utilizaram AAS 100mg/d, via oral e 138 receberam placebo. A função endotelial foi avaliada pela dilatação mediada por fluxo (DMF) na artéria braquial antes do início da medicação (entre 11-14 semanas) e posteriormente 20-24 semanas e 30-34 semanas gestacionais. A intervenção foi mantida até a 34ª semana. **Resultados:** Os grupos eram similares quanto à idade, peso e altura. Não houve modificações significativas na DMF ao longo da gestação no grupo do AAS (9,7%; 10,7% e 9,7%, respectivamente - $p=0,809$) ou grupo placebo (8,9%; 8,8% e 10,7%, respectivamente - $p=0,234$). Os valores foram considerados estatisticamente similares em cada uma das avaliações. **Conclusão:** AAS na dose de 100mg/d não modifica a função endotelial avaliada pela Dilatação mediada por fluxo na artéria braquial durante a gestação de nulíparas.

PALAVRAS-CHAVE: Acido acetilsalicílico, dilatação mediada por fluxo, reatividade vascular

¹ UFC - Universidade Federal do Ceará, joanadalgisa@hotmail.com